

REVISTA ADVENTISTA

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Outubro de 1996

**FUTURO
2000**
QUE NOS ESPERA?



NOVAS DESCOBERTAS NA PROFECIA
ESPERANÇA PARA TODOS



4 continentes

12 idiomas

5 semanas

Mais de 5000 igrejas

**O maior esforço de evangelização alguma vez
alcançado na história do cristianismo**



"Even as the testimony of Christ was
confirmed in you, so that you come
behind in no gift waiting for the coming
of our Lord Jesus Christ."
1 Corinthians 1:10

Pequenos conflitos e GRANDES VITÓRIAS DA NET 96

Até há pouco tempo a ideia que havia da NET 96 é que se tratava de um sermão que se podia ver e ouvir na igreja, por intermédio de uma televisão ou de um projectador para ter uma imagem maior.

No entanto, o suceder dos acontecimentos nas últimas semanas para preparar todas as coisas e as reuniões de informação e de inspiração do Pr. Brad Thorp, deram uma nova visão aos pastores e aos membros. Mais do que um mero programa televisivo, a NET 96 é um novo conceito de evangelização, que usa a tecnologia para pregar o Evangelho de múltiplas formas, com os programas mais adequados e por intermédio dos maiores especialistas, igualmente nas grandes como nas mais pequenas cidades ou igrejas.

A profecia dada por Deus a Daniel de que no fim do tempo “muitos correrão de uma parte para a outras, e a ciência se multiplicará” (Dan. 12:4), não se cumpre só no uso dos maravilhosos inventos humanos, em grande parte pelas forças do maligno para a destruição da humanidade. Pela graça de Deus e pela conjugação dentro da nossa igreja, dos talentos e da dedicação de pastores, técnicos, empresários e dos fiéis membros, a Igreja Adventista, a nível mundial, proclama a mensagem da breve volta de Jesus, por intermédio do Pr. Mark Finley, em Orlando, E.U., para mais de 5.000 igrejas, em 30 países de 4 continentes, via satélite, com dobragem simultânea para cada país. Só

em Portugal, a NET 96 realiza-se em 84 lugares!

Este é, sem dúvida, mais um projecto evangelístico importante, porventura o mais arrojado e abarcante até agora. Insere-se no desafio da Missão Global dentro do Movimento Adventista para o desfecho do Grande Conflito, que começou quando “Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão” (Apoc. 12:7) e terminará em breve, porque finalmente “este evangelho do reino será pregado a todo o mundo, em testemunho a todas as gentes e então virá o fim” (Mat. 24:14).

A resposta de fé, de consagração e dedicação dos nossos pastores e dos nossos membros, a este projecto evangelístico dá-nos a certeza que ele vem de Deus, perturbando ao mesmo tempo as hostes do inimigo. Partilharemos em seguida alguns “flashes” do que está a acontecer para que continuemos unidos no espírito de oração iniciado no Sábado 14 de Setembro, e para nos disponibilizarmos ainda mais ao serviço de Deus neste projecto NET 96.

As antenas e receptores para captação das mensagens são fundamentais e indispensáveis. Trata-se de equipamento moderníssimo que ainda não está à venda no mercado. Os fabricantes assinaram um contrato com os representantes da igreja comprometendo-se a produzir e entregar os milhares de receptores digitais necessários até fins de Agosto. Chegadas à Alemanha as primeiras unidades, um membro de igreja

Continua na página 4

Tu Estás Comigo, Senhor!

Maria Sales

*Tu estás comigo, Senhor,
quando tudo ao meu redor
parece fracassar.*

*Quando os amigos se vão.
Quando a tristexa acontece.
Quando é fraco o coração
e quando o amor fenece.*

*Tu estás comigo, Senhor,
quando me sinto infeliz
prestes a desfalecer.*

*Quando a dor me atormenta.
Quando a solidão me invade.
Quando a luta me apouqueta
e quando chega a saudade.*

*Tu estás comigo, Senhor,
quando profunda emoção
inunda todo o meu ser.*

*Quando há perdão e amor.
Quando a alegria acontece.
Quando me falas, Senhor
meu coração emudece.*

*Tu estás comigo, Senhor,
sempre que a Ti eu clamar,
na alegria ou na dor.*

*Quando humilde e reverente.
Quando em cantos de louvor.
Quando fraca ou forte sou
Tu estás comigo, Senhor!*

REVISTA ADVENTISTA

Outubro, 1995

SECÇÕES

- 5 Notícias
- 8 Do Coração
- 20 Cantinho da Criança
- 21 A Igreja ao Redor do Mundo

EDITORIAL

- 4 Pequenos Conflitos e GRANDES VITÓRIAS DA NET'96

ARTIGOS

DEVOCIONAL

9 Apenas a Oração...

Orando com sinceridade pelo meu próximo, deixo de o criticar, deixo de lhe desejar mal, descubro-o numa outra perspectiva.

ENTREVISTA

12 A NET'96 Ultrapassa Expectativas

O que será o maior esforço evangelístico da história da Igreja Adventista, talvez mesmo da história do cristianismo.

EVANGELISMO

16 Deus Não Esqueceu O Seu Povo

Uma transcrição da mensagem proferida pelo Pr. Brad Thorp na Igreja Central de Lisboa.



8 Apenas a Oração...



12 NET'96

REVISTA ADVENTISTA

ANO LVI — Nº 593
OUTUBRO DE 1996

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

DIRECTOR: J. Dias

CORPO DE REDACÇÃO: J. Dias,
Maria Augusta Lopes, Ezequiel Quintino

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
Eliézer C. Militão

PROPRIETÁRIA E EDITORA:
Publicadora Atlântico, S.A.

REDACÇÃO:
Rua Carlos Amaro de Matos, 18
Venda Nova - 2700 - Amadora
Telef.: (01) 474 2610

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Salvador Allende, Lt. 18
2686 Sacavém Codex
Telef.: (01) 941 0844

Serviço de Assinaturas:
R. Alexandre Braga, 16 - R/C Dto
1100 - Lisboa
Tel.: 3524687 FAX: 573936

PREÇOS:
Assinatura Anual 1100\$00
Número Avulso 110\$00

PARA FAZER A SUA ASSINATURA:
Envie-nos o seu nome e morada, acompanhados do respectivo meio de pagamento.

Serviço de Cobranças:
R. Salvador Allende, Lt. 18
2685 - Sacavém
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

EXECUÇÃO GRÁFICA:
Santos & Costa, Lda.
Vale Travelho - Pedreiras
2480 - Porto de Mós
Telef.: (044) 402413
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o direito de condensar, ressaltar ou adaptar os textos enviados para publicação, de acordo com as necessidades de espaço.

BOCS

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12

BOCS

Internet:
<http://www.arvore.pt/iascd>

continuação da página 2

que possui uma pequena empresa de camionagem ofereceu-se para entregar esse material nas igrejas por toda a Alemanha. Na primeira viagem, inexplicavelmente, o camião despenhou-se, ficando todo destruído. Arranjou um segundo camião para prosseguir a distribuição. No dia seguinte, ao viajar na auto-estrada, esse camião ficou também totalmente destruído por um outro camião que lhe bateu por trás. O nosso irmão, que durante vinte anos não teve nenhum acidente, felizmente ficou são e salvo e... só uma antena ficou estragada.

A já referida empresa, Thompson, fabricante dos receptores, assinou um contrato com a Estação de Televisão privada 3ABN (pertencente a um grupo de adventistas que a fundaram com o propósito de emitir a mensagem adventista para todo o mundo), comprometendo-se a entregar todo o equipamento no mês de Agosto. Após a entrega de uma parte dos milhares de receptores encomendados, começou a falhar ao compromisso e surpreendentemente comunicou que, devido à falta de elementos, só poderia entregar os receptores restantes a partir de 15 de Outubro. Seria demasiado tarde para a NET 96. A par das devidas diligências legais que o processo impõe, outras alternativas foram encontradas pela 3ABN para que a NET 96 não fosse torpedeada. Sente-se que na verdade “não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra o príncipe das trevas...” (Efes. 6:12).

As respostas positivas e os verdadeiros milagres que estão a suceder cada dia com a NET 96 são, no entanto, mais importantes do que estas “feridas no calcanhar” e só servem para nos lembrar que Cristo já desferiu o golpe mortal na cabeça do inimigo (Gen. 3:15). Ele é um adversário vencido e a NET 96 é

mais uma prova disso como, entre muitas outras, as experiências a seguir o demonstram.

O Pr. Brad Thorp foi convidado a falar da NET 96 numa pequena escola adventista no Canadá. Um membro de igreja presente mostrou-se interessado na propagação da NET 96 para a Polónia. Perguntou quanto custaria essa emissão. Feitos os cálculos, foi informado ser preciso 100.000 dólares. Este membro, em


É privilégio de cada um de nós, pela nossa presença, nossas orações e as visitas que levaremos, colaborar para que o Espírito Santo opere na conversão de muito mais almas, abreviando assim a volta de Cristo.

conjunto com a sua família, fez uma oferta dessa quantia de dinheiro e a Polónia também tem a NET 96.

Pequenas igrejas em Portugal têm reunido em poucas semanas centenas de contos para comprar o equipamento para a NET 96. No sábado 14 de Setembro tive o privilégio de estar na igreja de Portalegre. Era plano local realizar a NET 96 com o uso de um televisor. Numa reunião conjunta com membros de Portalegre e Ribeira de Niza, fizemos um apelo para uma oferta naquele momento, a fim de se poder comprar um projector. A congregação respondeu de tal maneira que

acabaram por comprar dois projectores, um para Portalegre e outro para Ribeira de Niza.

A experiência, no entanto, que mais me encoraja e assegura que a NET 96 é um plano de Deus para a salvação de muitas almas sinceras começou a ser vivida, recentemente, por um casal. Na segunda-feira, 9 de Setembro, quando os crentes afluíam em grande número e entravam na igreja central de Lisboa para ouvir o Pr. B. Thorp falar da NET 96, um casal não adventista, que passava ocasionalmente, sentiu-se impelido a entrar. Assistiram pela primeira vez a uma reunião na igreja adventista. Gostaram e pediram informações sobre o horário das reuniões naquela igreja. Dois dias depois, estavam presentes na reunião de oração de quarta-feira e deram o seguinte testemunho: “Íamos a passar, vimos muita gente e entrámos. Fomos muito bem recebidos, gostámos e fomos tocados pela mensagem que ouvimos. Esta é a igreja que andávamos à procura”. Foi combinado naquele momento o dia e a hora para receberem estudos bíblicos pelo pastor da igreja.

A NET 96 é mais um meio que Deus põe à nossa disposição para evangelizar os cidadãos do nosso país. O grande pregador e homem de Deus, Mark Finley, apresenta a Verdade Presente. É privilégio de cada um de nós, pela nossa presença, nossas orações e as visitas que levaremos, colaborar para que o Espírito Santo opere na conversão de muito mais almas, abreviando assim a volta de Cristo. Este é o objectivo da NET 96 que, embora perturbando o inimigo já derrotado, produz vitórias na igreja e no mundo, porque proclama a breve volta de Jesus, que “saiu vitorioso e para vencer” (Apoc. 6:2). 



Pr. Joaquim Dias
(Presidente da União)

□ VILA DO CONDE

Clube "Caça ao Tesouro"

São tantas as actividades propostas nos materiais auxiliares para os monitores das classes dos Juvenis, que se torna impossível, para as aproveitar bem, explorar no tempo da Escola Sabatina, todas as sugestões apresentadas. Mas também é tão difícil renunciar a qualquer delas!...



O Clube Caça ao Tesouro de Vila do Conde na sua festa de 31 de Março

Foi assim que a Escola Sabatina dos Juvenis decidiu descobrir em dois momentos as suas actividades, desenvolvendo a Lição na hora habitual da Escola Sabatina e guardando para a tarde o tratamento do Tema.

Num ambiente de carácter predominantemente lúdico e com objectivos claramente evangelizadores, desenvolveram-se as actividades do nosso clube **Caça ao Tesouro**.

Passou-se tudo isto no 1º trimestre de 1996.

Os Juvenis estenderam as amarras da sua tenda: convidaram amigos aqui e ali, cheios de entusiasmo. Eles são três; trouxeram sete, em média, a todas as sessões.

Mas a 31 de Março, num chuvoso fim de tarde de domingo, eram doze os meninos que, perante pais e amigos, cantavam alegres cantos e mostravam trabalhos realizados e explicavam passagens da Bíblia que, sábado após sábado, os foram ensinando a ser fiéis gestores de tudo o que o amor de DEUS pôs à sua disposição.

Contra a chuva exterior, o sol da nossa esperança; contra o desânimo que às vezes nos pren-

de, estes doze meninos a cantar, lembrando que o importante é estendermos sempre as nossas amarras, por mais curtas que nos pareçam.

□ AVINTES

Pr. J Manuel de Matos

Baptismos

No dia 15 de Junho, grande Festa espiritual: Os baptizados. Foram oito preciosas almas que nesse dia fizeram publicamente um pacto com Jesus. Foi uma cerimónia lindíssima, cheia de alegria, de montes de flores, de sorrisos e abraços em comunhão fraterna no Espírito Santo.

Salientamos os esforços missionários da Igreja que viu coroado o seu trabalho na procura de almas perdidas no mundo, longe da fé.

Visita às Igrejas de V. N. de Monsarros, Sangalhos e Aveiro

Dia 29 de Junho passámos um Sábado excelente com estes irmãos. O Ir. Bazilino Duarte organizou uma excursão que nos levou de manhã ao Culto em Monsarros, depois ao Buçaco para uma merenda em conjunto e, de seguida, ao novo templo de Sangalhos. Ficámos muito contentes por ver estes dois novos edifícios tão belos e adiantados na sua construção. Os irmãos Pr. Nogueira, Celestino e António Santiago chamaram a atenção para alguns pormenores onde a ajuda das igrejas por toda a parte pode ter uma acção valiosa. Mais tarde, em Aveiro, tivemos um encontro na Igreja, com cânticos, e depois fomos ver os trabalhos da nova construção que já deram os primeiros passos na direcção duma Obra que dignifique a causa Adventista naquela cidade.

**Unidos Pelo Amor
24 horas de vigília e oração**

Armindo Moreira
Director dos Tições

Foi este o tema em que se basearam as **24 horas de vigília e oração** realizadas a 5 e 6 de Julho, devidamente planeadas pelos dirigentes dos T.D.C.'s da Igreja de Avintes, em que 24 grupos de 4 ou 5 membros, em períodos diferentes mas de igual duração, meditavam na Palavra de Deus. Simultaneamente, realizavam-se programas tais como os serviços religiosos de Sábado, investiduras, etc. Tudo isto com total aderência dos membros.

O programa foi iniciado à 21:00 de Sexta-feira, com a formatura realizada pelos T.D.C.'s no parque de estacionamento da igreja, onde estavam montadas tendas. Como convidado especial tínhamos o departamental Tiago Alves. O Pastor Joaquim Dias, que também nos deu o prazer de estar presente, deu-nos um incentivo especial para a continuação do programa.

Tendo já dado início às **24 horas de vigília e oração**, prosseguimos com um serão especial no salão da igreja, preenchido com música trazida por várias igrejas, entre elas o Porto, V.N. de Gaia e Avintes. Quando o serão terminou, as pessoas que tinham sido escaladas para a vigília da noite compareceram para que esta não fosse interrompida.

Às 08:00 da manhã ouviu-se o toque do despertar. Meia hora depois todas as pessoas que ficaram a dormir na igreja,

estavam prontas para a meditação matinal.

Sendo um Sábado especial, todos os T.D.C.'s estavam devidamente fardados e, às 10:00, iniciou-se a Escola Sabatina a que se seguiu o culto pelo Prof. Victor Alves. Terminados os serviços, seguimos para um almoço feito na Igreja para todos os membros que quisessem participar.

Por volta das 15:00, na cerimónia de investiduras, foram investidos a Tições 5



As tendas dos TDCS foram armadas no estacionamento da igreja durante a vigília



crianças, a Desbravadores 3 jovens, a Companheiros 4 jovens e para reiniciar o Clube dos Seniores, 7 membros que demonstraram grande vontade de pertencer a este clube. Clubes de T.D.C.'s de várias igrejas deram-nos o prazer da sua visita.

Como diz a letra do hino "Mocidade Adventista" (... ó mocidade adventista, vamos sair a trabalhar...), por volta das 17:30 saiu um grande grupo para um trabalho missionário especial. Cantando e distribuindo folhetos, desloca-

mo-nos através da vila de Avintes. Uma unidade móvel anunciava, através de altifalantes, a nossa passagem. Regressámos à igreja por volta das 20:30 para nos prepararmos para finalizar as **24 horas de vigília e oração** que tinham decorrido sem qualquer interrupção. Os assuntos de meditação, bem como as conclusões a que se chegaram, foram partilhadas pelos participantes e assim se terminou este programa que, estamos certos, não será facilmente esquecido.

□ STA. MARIA DA FEIRA

Carlos Assunção Correia

No passado dia 8 de Julho faleceu, em Sta. Maria da Feira, o Ir. Joaquim Luís de Pinho. Já ancião, conheceu a mensagem Adventista em Caracas, Venezuela. Mal tomou conhecimento do Sábado, começou a guardá-lo imediatamente e encerrava o seu estabelecimento (Sapataria Primavera) ao pôr-do-sol de 6ª-feira. O Ir. Pinho regressou a Portugal há dez anos. Era um entusiasta da reforma pró-saúde. A todos falava dos benefícios duma alimentação adequada. Morreu sem ser compreendido pela família e levou

para o túmulo uma tristeza tão grande que só o soar dos clarins e trombetas dos anjos do Senhor, na Sua Vinda, dissipará.

O Ir. Pinho testemunhou por Jesus e foi graças a este avô espiritual que conheci a verdade. Esperamos vê-lo quando Jesus voltar.

□ PORTALEGRE

Pr. Carlos Cordeiro

Foi no último Sábado da campanha evangelística *Renovar o Ânimo*, 20 de Abril de 1996, que a irmã Maria Cândida Real Macedo selou o seu pacto com Jesus através das águas do baptismo.

A Ir. Cândida tinha regressado há pouco de Lisboa, onde trabalhara durante muitos anos. Ouvira falar da Igreja Adventista em Portalegre. Como que guiada pelo Espírito Santo, passou numa Terça-feira à noite em frente da Igreja Adventista. Ouviu cantar e decidiu entrar, sem saber que igreja era. Lá dentro, interrompeu o pregador para lhe perguntar se se encontrava na igreja certa. A partir daí, a Ir. Cândida começou a frequentar a igreja regularmente, tanto a reunião de Terça-

JOVENS	
Outubro	Novembro
04-06 - Estágio de Especialidade: Montanhismo	01-03 - Estágio para Guias e Líderes - Costa de Lavos
11-13 - Estágio com Organização Reconhecida	02- Dia do Desbravador

feira à noite como a Escola Sabatina e os cultos de Sábado. A irmã faz-se sempre acompanhar de uma netinha, a Joaquina, que adora a Escola Sabatina das crianças. Que Deus abençoe a ambas e as guarde até à volta de Jesus.

□ RIBEIRA DE NISA

Pr. Carlos Cordeiro

No dia em que a Ir. Cândida Macedo se baptizou em Por-

talegre, o Nuno tomou a decisão de se baptizar o mais cedo possível.

Assim, cerca de um mês depois, no Sábado, dia 18 de Maio, à tarde, o Nuno Daniel Raposo Ribeiro, com 21 anos de idade, selou a sua vida com Jesus através das águas do baptismo na antiga, mas recentemente reconstruída e linda igreja de Ribeira de Nisa. A igreja estava repleta de irmãos e visitantes de Ribeira de Nisa, Portalegre e arredores.

No final do baptismo, os jovens surpreenderam o Nuno com uma linda lembrança do seu baptismo. Seguiu-se um lanche de confraternização.

Fazemos votos para que outros jovens sigam o exemplo do Nuno.



Viva as Crianças!

De 28 a 3 de Julho teve lugar, no CAOD, um Curso de Formação de Evangelismo Infantil dirigido pelas especialistas brasileiras: Odete Xavier de Lima, Daleth Feitosa e Zilda Azevedo. Estiveram presentes 40 monitoras.

Este curso, agora resumido, teve também lugar no fim-de-semana seguinte, na Igreja Central de Lisboa.

O objectivo principal era formar e reciclar Monitoras de Rol do Berço, Jardim de Infância, Primários e Juvenis.

Houve palestras sobre teoria, demonstrações de como contar histórias ou apresentar as lições, elaboração de material para ornamentação de salas, para incentivos, para ilustrar assuntos e hinos, etc.

Deste curso saíram algumas propostas para o Conselho da União como a da criação, em Portugal, do Ministério da Criança, dentro do Departamento da Escola Sabatina, o que será uma realidade em breve.

Formaram-se várias comissões com a responsabilidade de dirigir no norte, centro e sul do País, as reuniões trimestrais de formação. Estas terão lugar antes do início de cada trimestre, para que seja dada a respectiva orientação para o trimestre seguinte e distribuído material de apoio.

Se é monitor(a) da Escola Sabatina Infantil esteja atento às datas e... não falte.

Para qualquer esclarecimento contacte a irmã Soledade Militão para a Publicadora Atlântico.

Próximas reuniões:

Norte	Igreja de O. do Douro
Centro	Igreja de Leiria
Lisboa	Igreja Central

Externato Adventista do Funchal

Zélia Faria
Professora

Findámos mais um ano lectivo e podemos dizer que apesar das dificuldades fomos abençoados.

Este ano a nossa escola foi frequentada por 73 alunos distribuídos pelos 4 primeiros anos de escolaridade e pela pré-primária.

Para além das actividades escolares normais, há dois anos que oferecemos aos nossos alunos aulas de música e outras actividades que, de alguma maneira, possam contribuir para a sua formação cultural e intelectual.

Assim sendo, visitámos já algumas



fábricas, o Jardim Botânico onde, entre outras coisas, aprendemos sobre a Laurissilva (floresta típica da Madeira), a Quinta Berardo, onde enriquecemos os nossos conhecimentos sobre a fauna e a flora de outras paragens.

Para alegria das nossas crianças, no final do ano lectivo fizemos uma excursão ao campo e à praia. No último dia de aulas fizemos um lanche convívio com a despedida dos alunos do 4º ano.

Ao prepararmo-nos para mais um ano lectivo, queremos pedir as vossas orações para os muitos desafios que teremos de enfrentar, sendo o maior, a necessidade de uma professora adventista diplomada.

A Igreja Adventista é Consultada

SOBRE SAÚDE

Em resposta à solicitação do Conselho de Reflexão sobre Saúde (CRES), presidida pelo Prof. Dr. Daniel Serrão, a União pronunciou-se através dum documento: "Reflexão e Posição da UPASD sobre o Presente e o Futuro dos Cuidados de Saúde em Portugal". Foi uma excelente oportunidade para a Igreja expressar o conceito antropológico judeu-cristão da globalidade do ser humano, mostrando como o corpo e a saúde são altamente valorizados e cuidados segundo a Bíblia.

As Instituições e Seminários – Planos de 5 Dias, Stress, Nutrição, Família, assim como as Publicações, foram explicados e disponibilizados numa perspectiva de prevenção e melhoria do estilo de vida.

Como resposta recebemos uma carta de apreço pelo contributo que prestámos e o convite para continuar a intervir junto do CRES e da opinião pública.

SOBRE LIBERDADE RELIGIOSA

Igualmente em resposta à solicitação da Comissão de Reforma da Lei da Liberdade Religiosa, nomeada pelo Ministério da Justiça e presidida pelo Conselheiro Dr. Sousa Brito, a União apresenta reflexões pertinentes sobre a situação insatisfatória quando à liberdade religiosa em Portugal, citando as principais discriminações e desigualdades.

A União apresentou também, para além das reflexões, uma proposta em matéria legislativa com o firme desejo de contribuir para o enriquecimento do debate que se deseja venha a culminar com a aprovação de uma lei orgânica da Liberdade Religiosa e a celebração de acordos para regulamentar sobre matérias comuns das igrejas e do Estado.

Programas da Voz da Esperança em Tomar e Abrantes

O equipamento necessário para a produção destes programas orçava em cerca de 400.000\$00 mas o valor não assustou os membros da Igreja de Tomar, que lançaram mãos à obra. Hoje, o Pr. Daniel Martins e o Ir. Victor Pena preparam o programa de uma hora que, aos Domingos, é transmitido pelas Rádio Hertz, de Tomar, e Rádio Antena Livre, de Abrantes.

Os programas de 15 minutos que estas mesmas Rádios levam para o ar às Quartas-feiras, são feitos pelo Pr. Ezequiel Quintino, nos estúdios da Voz da Esperança, de Lisboa.

Como resultado destes programas e da Tele-mensagem que a Igreja de Tomar, através do te-

lefone 049-323745, pôs à disposição da população, muitas pessoas têm-nos pedido Bíblias, que lhes são imediatamente enviadas.

Para informação dos irmãos damos, a seguir, os horários dos programas nestas duas Estações de Rádio:

Tomar

Rádio Hertz - FM 98 Mhz

Domingos - 09:00 horas

Duração: 1 hora

Quartas - 13:30 horas

Duração: 15 minutos

Abrantes

Rádio Antena Livre - FM 89.7 Mhz

Domingos - 19:00 horas

Duração: 1 hora

Quartas - 06:45 horas

Duração: 15 minutos



Pr. Daniel Martins



Victor Pena

CALENÁRIO DE DIAS E OFERTAS

OUTUBRO/NOVEMBRO

- | | |
|---------------------|----------------------------------------------------------|
| 05-12 | - Semana da Saúde |
| 12 | - Ministério da Saúde - Oferta para a Temperança Mundial |
| 12 | - Dia das Visitas da Escola Sabatina |
| 19 | - Dia do Espírito de Profecia |
| 23/11 | - Oferta para a Revista Adventista |
| 30/11 a 7/12 | - Semana de Oração e Sacrifício |



Robert S. Folkenberg
in *Adventist Review*, Fev. 96

O EQUILÍBRIO

Quando Salomão escreveu “balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer” (Prov. 11:1), tocou no princípio básico da vida cristã: o equilíbrio. O equilíbrio é tão importante no nosso mundo físico (uma dieta equilibrada, pneus calibrados, livro de cheques equilibrado), como na nossa vida espiritual.

Um cristão necessita do equilíbrio entre a graça e a lei, a fé e as obras, a experiência e o intelecto. E também há uma necessidade urgente de um equilíbrio entre o medo constante de não se ser aceite por Deus e a suposição de que estamos aceites, quando esse não é, na verdade, o caso.

Este assunto é importante. Quantos milhares de pessoas da nossa igreja, particularmente entre a camada mais jovem, deixaram Jesus motivados apenas pelo desânimo pois, não compreendendo a base da sua salvação, pensavam que não mereciam ser salvos? Quantas outras permanecem na igreja sem nunca terem experimentado a paz que Deus nos promete? “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Rom. 5:1).

Por outro lado, não podemos esquecer as palavras de Cristo, no dia do julgamento, àqueles que dizem “Senhor, Senhor,... e em teu nome não fizemos maravilhas?”. A esses, Ele dirá: “Nunca vos conheci... vós que praticais a iniquidade” (Mat. 7:22, 23).

Mas temos boas notícias: com o equilíbrio certo, não há necessidade de pertencermos a qualquer desses campos. Poderemos ter a alegria e certeza da salvação, sem cairmos na armadilha mortal da presunção.

Em primeiro lugar nós, cristãos, precisamos de aceitar a realidade da nossa pecaminosidade. Nascermos com uma natureza pecaminosa, existimos com uma natureza pecaminosa e morremos com uma natureza pecaminosa. O pecado é a componente básica da nossa natureza

caída de tal forma que a nossa justiça é “como trapos de imundície”; está sempre manchada pela nossa corrupção inata.

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e não há verdade em nós” (I João 1:8). O pecado não é apenas algo que fazemos; é uma coisa que “temos”. E embora “ter” pecado não signifique que o façamos, essa é a razão que nos leva a cometer actos pecaminosos.

Claro que as boas notícias são que “Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rom. 5:8). Se nos sentimos indignos de ser salvos, é porque *somos realmente* indignos, e este sentimento pode apenas levar-nos ou ao desespero e desânimo, ou à segurança que só Jesus pode dar.

Apercebermo-nos da Nossa Grande Necessidade

Na história do fariseu e do publicano, as palavras e as maneiras do publicano mostraram que não se sentia digno de ser salvo; ao contrário do que acontecia com o fariseu. Tal como o publicano, é o nosso próprio sentimento de indignidade que nos deverá levar para mais perto da cruz. A percepção diária, de momento a momento, da nossa pecaminosidade fará com que nos apeguemos a Cristo e à Sua justiça, tal como o fez o pecador que regressou a casa justificado em Cristo. É só através da justiça de Cristo que encontramos a certeza da salvação.

Ao mesmo tempo, a nossa injustiça, a nossa incapacidade de sermos o que Deus quer que sejamos (como Cristo), deveria fazer com que nos rendêssemos a Deus não só como nosso substituto, mas também como nosso Senhor. Diariamente, devemos entregar-nos a Jesus, deixar que Ele trabalhe em nós “segundo a Sua boa vontade” (Fil. 2:13).

Jesus disse: “E a vida eterna é esta; que te *conheçam* a ti só, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3). João escreveu: “E nisto *sabemos que o conhecemos*: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade” (I João 2:3, 4). Assim, a vida eterna é encontrada quando conhecemos Deus, e o conhecimento é manifesta na guarda dos Seus mandamentos.

Não há dúvida – Deus requer obediência. Quem desobedecer deliberadamente, não estará no caminho estreito que leva à salvação. É tão simples como isso. No entanto, a obediência não nos pode salvar. É, isso sim, uma exteriorização de um relacionamento salvador com Cristo.

“Assim, também, a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras” (Tiago 2:17, 18).

Claro que até o cristão mais diligente e consciencioso erra, dá-se conta de falhas, e pode até cair em pecado. Mas isso não quer dizer que o crente seja banido, rejeitado. O objectivo total do ministério de Cristo como sumo-sacerdote no santuário celestial é aplicar os Seus méritos em favor do pecador caído e arrependido. “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (I João 2:1).

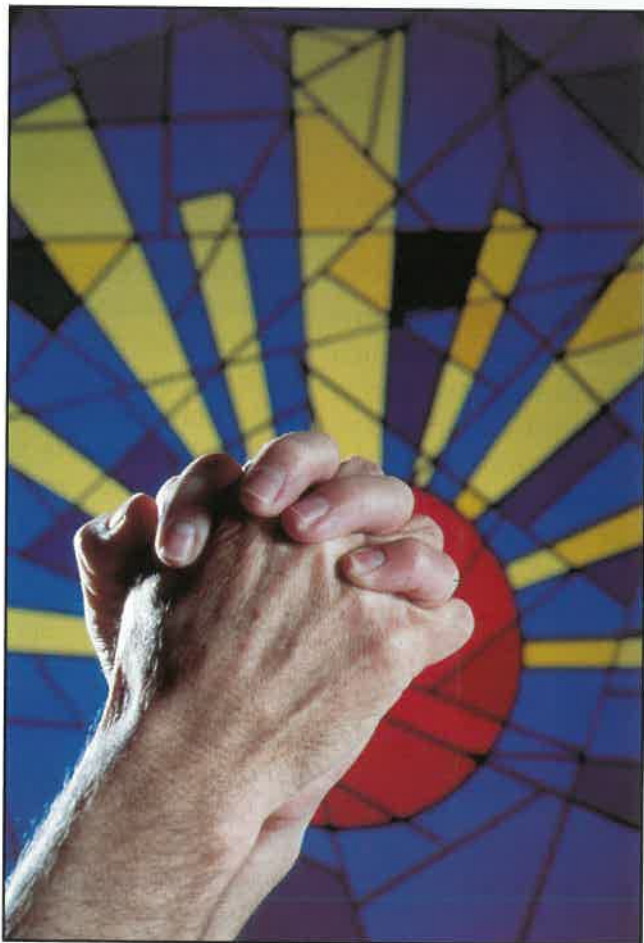
Por fim, tudo o que poderemos fazer é lançarmos as nossas almas indefesas nos braços de Jesus Cristo, submettermos o nosso eu ao nosso Senhor e Salvador, reclamarmos as Suas promessas de vitória contra a tentação, as suas promessas de perdão quando caímos, enquanto nos apegamos a Ele e à Sua justiça como a nossa última esperança.

Se assim fizermos, teremos segurança; tudo o resto é presunção. 



U. Frikart
 Presidente da Divisão
 Euro-Africana

Apenas a Oração...



Senhor salva-nos que perecemos

O dia de Sábado terminou. Antes de começar a trabalhar, ouço as notícias na rádio: “Nos arredores do sul de Beirute um helicóptero de combate do exército israelita acaba de lançar um roquete sobre uma ambulância cheia de refugiados que abandonavam a cidade.” Com o cho-

que do impacto, o veículo foi projectado a mais de 20 metros. Balanço: morreram 2 mulheres e 4 crianças. Um drama entre outros... há-os por todo o lado.

Eu penso nos discípulos no barco, no meio da tempestade... O seu grito: “Senhor salva-nos que perecemos!” Eles tiveram medo... E nós?... E eu?... Confesso que tenho muitas vezes medo, e gostaria, durante alguns instantes, de desafiar todos aqueles que têm medo, que estão preocupados, todos aqueles que não vivem de um modo superficial, no dia a dia, indiferentes aos acontecimentos graves que nós vivemos ou dos que somos testemunhas. Não é um sinal de maturidade de ser cuidadoso com o futuro? Não me refiro a pequenos ou grandes cuidados relativos à nossa própria pessoa, tais como a saúde, a família, o desemprego, esses são legítimos. Não, penso nos aspectos que nos dizem respeito a todos: o desenvolvimento da sociedade, a violência, as guerras, a miséria e a fome, a evolução da minha Igreja no contexto da descristianização e no seu futuro. Eu tenho muitas vezes medo... O que responderia Jesus ao nosso grito, hoje? Ele diria:

“Quem é o inconsciente que não tem medo hoje?” Ou confirmaria a afirmação feita aos discípulos: “Por que temeis, homens de pouca fé?” (Ver Mateus 8:32-27).

No fundo, eu sei a resposta. Apesar das numerosas razões para ter cuidado, ter medo tendo em conta o desenvolvimento da sociedade e os acontecimentos que abalam o nosso planeta e que influenciam a vida e o desenvolvimento da nossa Igreja, Jesus responderia às nossas angústias com esta extraordinária promessa: “Porquê ter medo?”

Transformar os nossos cuidados pela oração

Esta possibilidade é-nos constantemente lembrada na palavra de Deus. Sim, a nossa angústia, o nosso medo não são justificados. Ela tinha razão, a irmã que me deu, há algum tempo à saída de um culto, um papel

“Está escrito 366 vezes na Bíblia — *Não temas* — uma vez para cada dia, e Deus pensou também nos anos bissextos!”

pequeno no qual se lia: “Está escrito 366 vezes na Bíblia — *Não temas* — uma vez para cada dia, e Deus pensou também nos anos bissextos!”

Eu não verifiquei na minha concordância se esta afirmação era correcta, pouco importa. O que conta é a promessa que Deus renova cada dia. “Não temas!”

“Não estejais inquietos por coisa alguma, antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas, diante de Deus, pela oração e súplicas, com acção de graças.” Filipenses 4:6.

O convite para não temer não é uma incitação à indiferença e à ansiedade, não significa uma inactividade. Ao contrário, ela é a mobilização de todas as energias a fim de transformar as nossas ansiedades em esperança e em certezas. A oração é a força mais poderosa que se pode desenvolver em cada uma das nossas vidas. Só ela pode curar a nossa angústia e fazer brotar as forças vivas da vida verdadeira, desta que vem do nosso Senhor Jesus Cristo.

“Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” I Pedro 5:7.

É invocando esta promessa que Karl Barth escreve: “Na oração, Deus convida-nos a viver com ele.”

A oração transforma as nossas vidas

Orar com sinceridade, não é uma fuga nem uma derrocada, pelo contrário. É uma atitude que me faz tomar consciência do meu dever e que me incita a agir. Dietrich Bonhoeffer formulou-a magistralmente: “A oração não substitui a minha acção, mas é uma acção insubstituível.” É pela oração que nós tomamos consciência da nossa responsabilidade como cristãos.

Somos capazes de analisar os acontecimentos que nos rodeiam e de descobrir neles o cumprimento das profecias. Nós reencontramos a força para levantar a cabeça porque sabemos que a redenção se aproxima (Lucas 21:25-28). Ela transformamos em testemunhas motivadas d'Aquele que é a nossa força e a nossa esperança.

Pela oração teremos o prazer de perdoar e de nos abirmos aos outros, fazendo das nossas comunidades lugares de vida e de alegria. Orando com sinceridade pelo meu próximo, deixo de o criticar, deixo de lhe desejar mal, descubro-o numa outra perspectiva. Esta atitude contribuirá, pela Graça de Deus, para nos transformar e transformar aqueles que nos rodeiam.

As nossas Igrejas, centros de oração

Os meus votos são de descobrir o poder da oração na minha vida e na vida das nossas comunidades. Referindo-me ao livro dos Actos dos Apóstolos, constato que a oração era um dos quatro princípios de vida da igreja cristã primitiva (Actos 2:42). Gostaria de os convidar, queridos irmãos e irmãs, a redescobrir comigo este modelo divino de uma igreja que ora.

A igreja surgiu pela oração. Após a Ascensão, os discípulos uniram-se em oração a fim de receber o poder do Espírito e de serem capazes de pregar e de louvar a Deus pelo seu Poder (Actos 1:14; 2:1, 11).

A igreja persevera na oração. Cada dia, os discípulos reuniam-se em casas para estudar e para orar. Deus fez crescer numericamente as comunidades (Actos 2:42-47).


Orando com sinceridade pelo meu próximo, deixo de o criticar, deixo de lhe desejar mal, descubro-o numa outra perspectiva.

A igreja reage às crises com a oração. As restrições impostas pelas autoridades não desencorajaram os discípulos. Eles reagiram, orando, recebendo assim o poder de Deus para cumprir a missão (Actos 4: 31, 32).

A igreja compreende a importância da oração de intercessão. Logo que Pedro foi preso, a igreja ficou uma noite inteira em oração pela sua libertação. Tudo o que impedia a propagação do Evangelho era alvo da sua intercessão. Deus enviou um anjo para libertar Pedro. Que vitória conquistada pela oração! (Actos 12:5-8).

Senhor, ensina-nos a orar

Juntos, façamos nosso este pedido do discípulo ao seu Mestre: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lucas 11:1).

Que saibamos encontrar na oração, a resposta às nossas angústias, o dinamismo transformador das nossas vidas, a força da nossa acção e o sentido da nossa identidade e da nossa missão como filhos de Deus! 

A NET'96 Ultrapassa Expectativas

O que será o maior esforço evangelístico da história da Igreja Adventista, talvez mesmo da história do cristianismo.

William G. Johnsson, redactor da nossa congénere "Adventist Review" entrevista o Pastor Mark Finley, orador da campanha NET 96.

William Johnsson: Pastor Mark Finley, porquê a NET 96?

Pr. Mark Finley: A NET 96 aparece como consequência directa do sucesso da NET 95.

A NET 95 deixou, em todos nós, a sensação de que Deus se manifestou de uma forma bastante invulgar. Com mais de 60.000 pessoas a assistir à reunião inaugural, cerca de 676 igrejas envolvidas, 5.000 baptismos imediatos e centenas de pessoas baptizadas mais tarde, pastores, membros leigos e dirigentes por toda a América do Norte manifestam um crescente entusiasmo pelo evangelismo. A igreja na América do Norte une-se para desempenhar a sua missão. As igrejas locais esquecem os seus problemas para se concentrarem na grande tarefa de comunicar o evangelho de Jesus Cristo.

E assim nasceu a NET 96...

W.J.: O que se manteve e o que se alterou relativamente à NET 95?

Pr. M.F.: O formato das reuniões será muito semelhante. Os sermões serão enriquecidos com um novo visual e com novos vídeos. Poderão ver uma nova série de vídeos promocionais e um programa musical melhorado. Temos algumas novidades:

◆ Um momento de saúde todas as noites.

Dan Mathews, do programa de televisão "Lifestyle Magazine", em

cooperação com o Hospital da Flórida, a Universidade de Loma Linda e com outras instituições de saúde Adventistas, apresentará uma série de vídeos dedicados a temas relacionados com a saúde.

◆ Lonnie Melashenko, da Voz da Profecia, apresentará uma certi-



Pr. Mark Finley

mónia de entrega de diplomas de uma escola bíblica.

◆ É nosso objectivo ter cerca de um milhão de pessoas envolvidas em estudos bíblicos preliminares à NET 96. Lições da Voz da Profecia encontram-se neste momento a circular por toda a América do Norte.

W.J.: A NET 96 será transmitida internacionalmente, não é verdade?

Pr. M.F.: Sim. É realmente excitante ver a forma como a NET 96 se propagou por toda a parte. Durante os últimos meses tivemos o privilégio de constatar que mesmo os nossos sonhos mais optimistas foram largamente ultrapassados.

A NET 96 será uma realidade não só na América do Norte, mas também nas Américas Central e do Sul e também na Europa. Iremos oferecer uma programação em 12 línguas diferentes. O número de igrejas envolvidas ultrapassa as 5.000 (ver quadro "NET 96: Um vasto alcance").

W.J.: Esta será de longe a maior campanha evangelística que a igreja Adventista alguma vez realizou.

Pr. M.F.: Certo. De certa forma esta será mesmo a maior campanha que alguma igreja alguma vez levou a cabo. Teremos reuniões durante 5 semanas, enquanto que a campanha levada a cabo por Billy Graham, também por satélite, durou apenas algumas noites.

W.J.: Os tópicos apresentados serão os mesmos do ano passado?

“Foi realmente incrível ver um grande número de pessoas levantar as suas mãos para aceitar Cristo, ajoelharem-se perante um écran de TV para abandonarem uma vida de pecado.”

Pr. M.F.: Sim. Os tópicos serão muito similares aos da NET 95. Haverão pequenos ajustamentos: as mensagens serão acompanhadas por um novo visual gráfico, terão novas ilustrações e certamente tornar-se-ão atractivas mediante a influência do Espírito Santo.

W.J.: O que aprendeu com a experiência da NET 95?

Pr. M.F.: Aprendemos que as pessoas respondem de forma positiva a apresentações em vídeo, numa igreja local. Sabe, os críticos desta campanha diziam que as pessoas não viriam, a uma igreja, para ouvir um pregador num écran de televisão. Diziam eles: *“Mesmo que venham, não ficarão. Poderão eventualmente vir uma ou duas noites, mas apenas por mera curiosidade. E mesmo que fiquem, certamente que não tomarão uma decisão”*.

Foi realmente incrível ver um grande número de pessoas levantar as suas mãos para aceitar Cristo, ajoelharem-se perante um écran de TV para abandonarem uma vida de pecado, virem à frente em resposta a um apelo para seguirem Cristo, para guardarem o Sábado ou para serem baptizados. Convidar uma pessoa para ver um programa apresentado num écran de vídeo, pode ser menos intimidativo do que convidá-la para vir assistir a uma reunião evangélica com um pregador ao vivo.

Aprendemos também que as igrejas que se limitaram a mostrar o vídeo sem uma adequada campanha publicitária, ou sem que os seus membros orassem ou convidassem os seus amigos, tiveram resultados

muito mais fracos. Não é o vídeo ou a apresentação que determina o sucesso da campanha, mas sim o envolvimento de cada igreja local.

W.J. O que pretende que aconteça na vida das pessoas que ouvem as suas mensagens?

Pr. M.F.: Eu quero que as pessoas encontrem Cristo. Cada doutrina que apresentamos em campanhas de evangelização tem Jesus como ponto central. O nosso objectivo é ver as pessoas irem ao encontro de Cristo. Ver as suas vidas transformadas. Vê-los viver uma vida cristã vibrante, produtiva e em constante crescimento, ansiosamente aguardando a vinda do nosso Senhor.

W.J.: Ouvimos dizer que inicialmente declinou o convite para ser o orador da NET 96. O que o fez mudar de ideias?

Pr. M.F.: No final da NET 95 eu estava completamente exausto. Necessitava de tempo para reflectir, para pensar e para orar antes de tomar uma decisão rápida. Perguntava, a mim próprio, se o meu regresso como orador não levaria algumas pessoas a pensar: *“Já ouvimos estas mensagens antes”*, e isso as fizesse deixar de participar.

O desafio de alcançar uma variedade tão grande de grupos culturais a partir de um único local é enorme. Pensei que a igreja estaria melhor servida se escolhesse outra pessoa. Contudo, à medida que orava e me aconselhava sobre o assunto, a minha maneira de pensar foi-se alterando. Senti que uma vez que a campanha deste ano teria dimensões bastante superiores à do ano passado, seria necessário alguém que

NET'96: Um Vasto Alcance

por William G. Johnsson

As expectativas criadas para a NET 96 foram largamente ultrapassadas no decorrer dos últimos meses. Mês após mês, novos países e línguas foram sendo adicionadas.

A NET 96 estender-se-á por seis divisões da igreja mundial: Divisão Norte Americana, de onde a emissão será originária, e as Divisões Inter-Americana, Sul Americana, Euro-Africana, Trans-Europeia e Euro-Asiática.

As mensagens serão providenciadas em 12 línguas: Inglês, Espanhol, Francês, Português, Alemão, Romeno, Sérvio, Croata, Húngaro, Norueguês, Russo e Polaco.

<i>Países:</i>	<i>Nº Igrejas:</i>
América do Norte	2100
América Central e Caraíbas	1000
América do Sul	1000
Alemanha	118
Roménia	345
Áustria	25
França	7
Portugal	84
Espanha	13
Suíça	3
antiga Jugoslávia	200
Polónia	140
Irlanda	10
Escandinávia	não disponível
antiga U.R.S.S.	não disponível
TOTAL	5.044 +

Em alguns países o equipamento encontra-se já instalado nas igrejas; noutros os números apresentados são aproximados. Uma estimativa pessimista aponta para um número total de igrejas participantes à volta de 4.000, mas tudo leva a crer que o número total ultrapassará as 5.000 igrejas.

A NET 96 será mais vasta do que qualquer campanha algumas vezes realizada na história da Igreja Adventista. Uma cobertura abrangendo quatro continentes e uma duração de 5 semanas, tornam esta campanha o maior esforço de evangelização alguma vez conseguido na história do cristianismo.

tivesse passado pela experiência do primeiro teste piloto. Foi convencido pelo Espírito Santo de que deveria ser eu a conduzir as reuniões da NET 96.

W.J.: Como espera trazer ao conhecimento das pessoas os princípios da fé Adventista?

Pr. M.F.: As nossas reuniões estão construídas em conformidade com uma promessa simples apresentada em Provérbios 4:18: “Mas, a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e

mais, até ser dia perfeito.” A vereda dos justos é comparada a um nascer do sol. Assim como o sol rompe da terra e a sua luz gradualmente aumenta, assim nós revelaremos Cristo, começando com mensagens acerca da integridade e veracidade da Bíblia.

Depois avançaremos para a segunda vinda de Cristo e para tópicos tais como a obediência, o Sábado, como viver uma vida saudável e o estado dos mortos. Ao caminhar para o final das reuniões, falaremos

acerca do livro do Apocalipse, do porquê da existência de tantas denominações e sobre a Igreja Adventista do Sétimo Dia como o último movimento de Deus aqui na terra.

As mentes das pessoas serão alcançadas de uma forma gradual, sensível e com muito amor. Os nossos membros podem sentir-se à vontade para convidar os seus amigos para as reuniões – não serão envergonhados. Incentivo a todos a trazer pessoas conhecidas, logo nas primeiras reuniões, para que elas tenham os fundamentos necessários para escutar as últimas mensagens.

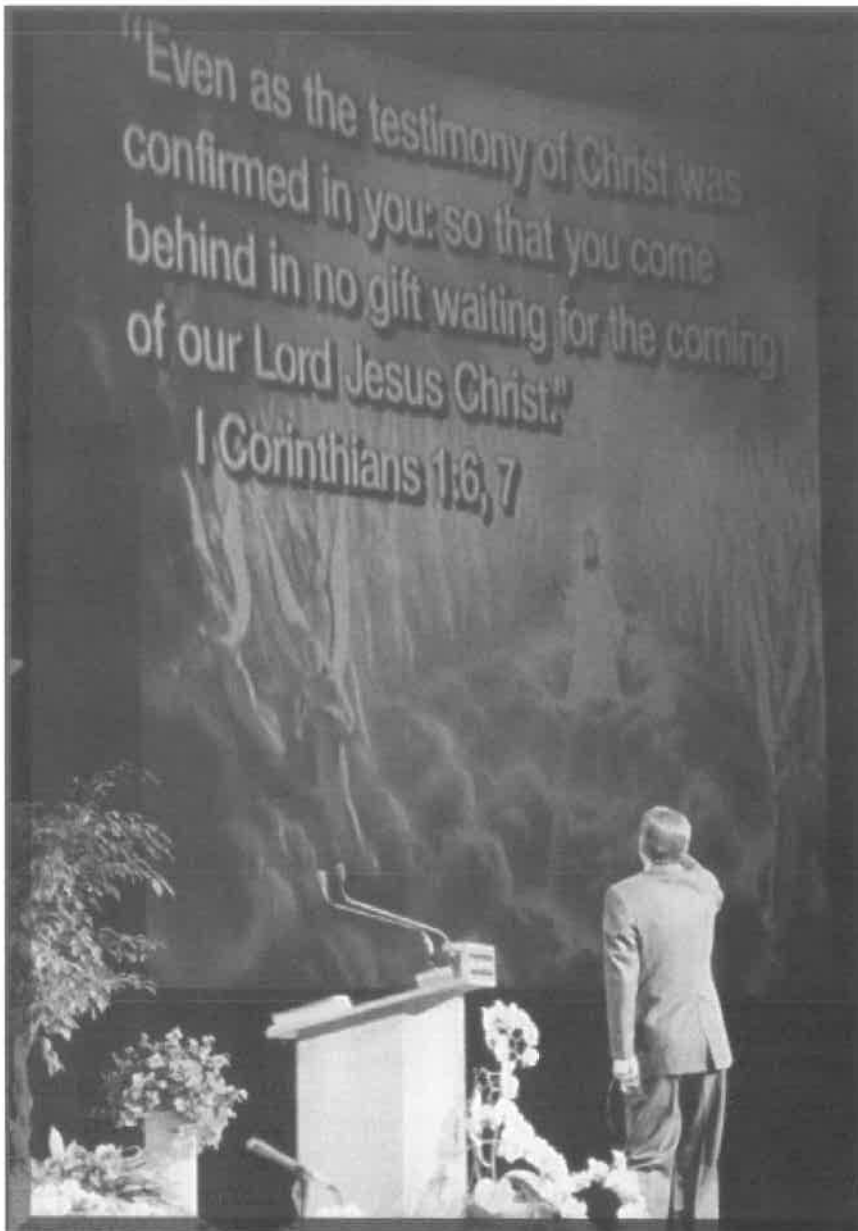
W.J.: Quais serão os assuntos mais difíceis de abordar?

Pr. M.F.: Em evangelismo não existem nem assuntos difíceis nem fáceis. Cada assunto é um desafio, na medida em que se procura, de uma forma clara, levar homens e mulheres a aceitar esse assunto e seguir Jesus. Para algumas pessoas, é mais difícil aceitar Jesus como Salvador. Para outras o problema pode ser o Sábado, ou o conceito do dia do julgamento final, ou mesmo o batismo.

Em cada mensagem apresentamos, de uma forma sensível e com amor, Cristo como figura central, mostrando amplas evidências bíblicas.

W.J.: Qual será a fase mais crítica da campanha?

Pr. M.F.: O primeiro fim-de-semana. Terá que ser criado, desde logo, um elo de ligação com a audiência. Demora normalmente cerca de uma ou duas semanas a construir um bom nível de confiança. A primeira semana também será crítica, na medida em que dependemos dos membros para trazer os seus conhecidos. Se as pessoas não vierem durante a primeira semana, mas mais tarde (por exemplo na terceira ou na quarta semana, quando estivermos a apresentar mensagens



Pr. Mark Finley, durante a campanha NET'95

mais complicadas), então dificilmente virão mais do que uma noite.

Se conseguirmos que, apenas nos Estados Unidos, cerca de 200.000 a 300.000 Adventistas do Sétimo Dia venham às reuniões na noite inaugural, cada um trazendo um amigo, teremos uma audiência de cerca de meio milhão de pessoas. Isso seria muito bom. Se pudéssemos ter milhares de Adventistas orando sobre o início da campanha, certamente que isso faria a diferença.

W.J.: Como poderão os membros Adventistas ajudar os assistentes não Adventistas ao longo de toda a série de reuniões?

Pr. M.F.: Em primeiro lugar, vindo eles próprios às reuniões. Convidando os seus amigos a virem também. Organizando reuniões de oração sobre o sucesso da campanha.

Nos aspectos negativos, eu diria que procurassem não assustar as pessoas indo depressa demais. Certamente que virão às reuniões pessoas que fumam, pessoas carregadas de jóias e ornamentos, vestidas de todas as formas possíveis. Muitas delas quererão colocar questões para as quais ainda não estarão prontas para receber respostas. Logo que se apercebam que se encontram numa igreja Adventista começarão a perguntar em que acreditamos, porque não comemos carne, porque guardamos o Sábado, porque não acreditamos num inferno eterno. É melhor dizer simplesmente: "O objectivo principal das nossas reuniões é estudar a Bíblia, revelar Jesus, descobrir o que Deus pretende que façamos com as nossas vidas e quais são os Seus planos para a nossa vida. À medida que as reuniões foram decorrendo, as suas questões serão naturalmente respondidas."

W.J.: Deverão os membros convidar as visitas para as suas casas, oferecer-lhes estudos bíblicos, livros, etc.?

Pr. M.F.: No início das reuniões é importante deixar que as pessoas venham anonimamente, e não colocar demasiada pressão sobre elas. Se vierem novas pessoas à igreja, sorriam, saúdem-nas de forma calorosa e façam um esforço para aprender os seus nomes. Apenas à medida que se for estabelecendo um relacionamento e as pessoas tomarem, por elas próprias, a decisão de começarem a vir à igreja ao Sábado de manhã, é que as devemos convidar

Mas mesmo que na minha congregação local não haja nenhum baptismo, haverá um número distinto de bênçãos. Em primeiro lugar, os membros serão reavivados espiritualmente. Ao ouvir uma mensagem bíblica de novo, o seu próprio coração será aquecido, a sua fé em Cristo aumentará e a sua própria vida espiritual será aperfeiçoada. Para além disso, a NET 96 mostrou-me que faço parte de algo bem maior do que eu próprio. Ao saber que a obra de Cristo avança de forma poderosa, esqueço os problemas locais.

O evangelismo é uma forma,


Ao caminhar para o final das reuniões, falaremos acerca do livro do Apocalipse, do porquê da existência de tantas denominações e sobre a Igreja Adventista do Sétimo Dia como o último movimento de Deus aqui na terra.

para jantar em nossa casa. Apenas quando nos começarmos a relacionar com as pessoas de forma amigável é que lhes deveremos oferecer um livro. A melhor coisa a fazer é proporcionar às visitas uma atmosfera calorosa, durante as reuniões, para as encorajar a voltar. É preferível que as pessoas habilitadas a dar estudos bíblicos o façam.

W.J.: O que pode o evangelismo fazer à igreja, mesmo se ninguém for baptizado?

Pr. M.F.: Em primeiro lugar, quando a Palavra de Deus é pregada, Deus toca os corações das pessoas e estas são baptizadas. Uma vez que fazemos todos parte do corpo de Cristo, mesmo que alguma congregação não tenha nenhum baptismo como parte desse corpo maior, devemos regozijar-nos pelo sucesso dos dezenas de milhares que serão baptizados ao longo da campanha.

ordenada por Deus, de crescimento espiritual. Quanto mais me envolvo em ganhar almas, mais a minha própria alma é reconfortada. Quanto mais procuro chegar até outros, mais a minha experiência espiritual se aprofunda.

W.J.: Nós, na *Adventist Review*, gostaríamos também de fazer parte da cadeia mundial de oração sobre a NET 96. Pastor Mark Finley, que o Senhor o abençoe e esteja consigo no decorrer desta campanha. 

Nota da Redacção: Fazemos nossas as palavras do redactor da nossa congénere e pedimos ao Senhor uma bênção toda especial sobre a NET 96.

Deus Não Esqueceu O Seu Povo

Nos dias 8 e 9 de Setembro respectivamente, as igrejas de Canelas e de Lisboa receberam a visita do Pr. Brad Thorp, um dos responsáveis pela organização da NET'96. O Pr. Thorp foi convidado a falar sobre a sua experiência na NET'95 e sobre os últimos acontecimentos na pregação do evangelho, a nível mundial. Transcrevemos a seguir a sua mensagem.

Vivemos numa era muito interessante. As coisas parecem mudar com uma rapidez tremenda. Novas portas de oportunidade se abrem diante de nós de um modo que não sonhávamos há um, dois, três ou cinco anos. É notável a forma como Deus tem aberto essas portas, neste tempo, para partilharmos o Evangelho.

Gostaria de apresentar a NET'96, as suas possibilidades e o que isto significa para a sua igreja.

Primeiramente vamos abrir, como que uma visão panorâmica, do que acreditamos estar a acontecer hoje no nosso mundo. Por vezes eu mesmo sinto ter uma visão demasiado estreita e uma das coisas que gosto na Bíblia é que Deus puxa para o lado a cortina e nos ajuda a ver as coisas que não podíamos ver com os nossos olhos humanos. E quando olhamos para o grande conflito, a batalha real, vemos o que Satanás está a fazer e por outro lado, o que Jesus também está a fazer.

Mateus 24 lembra-nos a segunda vinda de Jesus e os sinais que nos mostram a Sua proximidade. Já alguma vez parou para fazer uma lista dos sinais mencionados neste capítulo e marcar os que já se cumpriram? Eu já o fiz. Sabe quantos destes sinais, que indicam a breve vinda de Jesus, já se cumpriram? Todos, com excepção de um. Há apenas um sinal que ainda não se cumpriu. Nos versos 4 e 5 Jesus fala-nos sobre enganadores e falsos profetas – tem havido milhares através dos tempos. No verso 6, guerra – o mundo está cheio de guerra. No verso 7, fomes, pestilência, terramotos, etc.

Basta olhar para as notícias para ver o cumprimento de Mateus 24. O único sinal que ainda não se cumpriu está no verso 14: “Esta boa nova do reino de Deus será pregada...”

Aqui temos um problema. Como é que iremos fazer isso? Como alcançar a Arábia Saudita, a Índia, ou a China? Esta

é uma sociedade ocidental, materialista e pluralista onde podemos pregar e ensinar. Aqui pode ser possível, mas se você for para a Arábia, abrir a Bíblia e pregar, é provável que apanhe uma bala na cabeça. Então como poderemos fazê-lo? Mas a Bíblia diz que este é o último sinal a ser cumprido.

Jesus predisse que antes que Ele viesse, todo o mundo seria cheio com o evangelho. Por isso a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem a missão de levar o evangelho ao mundo.



O Pr. Brad Thorp foi traduzido pelo Pr. E. Quintino

No evangelho de João, no capítulo 14 verso 29 Jesus diz: Eu predisse coisas, falei de coisas para que depois de terem sido cumpridas você possa dizer - oh! Era isso o que Ele queria dizer! Podemos descrever a diferença assim: estamos aqui hoje e de acordo com o que Jesus diz, a profecia aponta para o que irá acontecer. Assim, paramos, coçamos a cabeça e pensamos - como é que a profecia será cumprida? Mas Deus diz que vai fazê-lo! Só depois da profecia se cumprir é que olho para trás e digo - oh! foi assim que Ele o fez!

Vemos que a profecia bíblica funciona desse modo. Olhamos para trás, para o cumprimento e então compreendemos os acontecimentos que a fizeram cumprir-se. Isto é muito significativo para nós porque mostra que quando estudamos a Bíblia não devemos ficar a especular sobre como as coisas irão acontecer. Não devemos encher-nos de sensacionalismo. A nossa vida deve estar comprometida de um modo consistente em fazer a vontade de Deus e deixá-’O cuidar do resto. Mas ao mesmo tempo, quando Deus abre as portas, devemos estar preparados para passar através delas.

O que é que Deus está a fazer hoje? Quero que você dê um passo atrás para ter uma visão panorâmica das coisas.

Em 1989 tive a oportunidade de ir ao Porto onde pude trabalhar com o Pr. Quintino, Pr. Daniel Bastos e muitos outros pastores. Partilhámos uma experiência muito agradável. Foi uma ocasião muito feliz para a minha família e para mim, pessoalmente. Deus abençoou-nos de um modo especial.

Um ano antes trabalhei em Berlim Oriental. Houve uma grande campanha evangelística ali. O muro estava ao redor da cidade. Era o contrário da experiência de Jericó. Nós estávamos dentro em vez de estarmos fora. Mas Deus também tinha pessoas do lado de fora. Lembro-me de estar sentado no meu apartamento em Gaia, em frente ao Colégio de Oliveira do Douro e ouvir as notícias. As mudanças políticas na Polónia, na Hungria e logo a seguir o muro de Berlim caiu.

Incrível! Era como um dominó com as pedras a cair umas sobre as outras. A

União Soviética desfez-se. Na perspectiva de Deus, o que está a acontecer? Acredito que temos um Deus activo. Ele abriu as portas da oportunidade para milhões de pessoas naqueles países que nunca ouviram falar do evangelho. Em 1990 fiz campanhas evangelísticas em Dresden, em 1991 em Praga e em 1992 em Bucareste. E nestes países elas foram realizadas em grandes auditórios que tinham sido centros do partido comunista. Nunca esquecerei as 4000 pessoas naquele grande auditório em Bucareste. A polícia fechou as portas porque havia gente de mais. O programa começou e eu continuava a ouvir as pessoas a baterem nas portas, pedindo para entrar.

Em Moscovo, o Pr. Mark Finley teve o privilégio de pregar no Kremlin para uma grande audiência durante muitas noites. Sabe qual é hoje o programa religioso de televisão mais popular através da Rússia? É o programa de televisão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, *Está Escrito*, que é visto por milhões de pessoas todas as semanas.

Deus está a abrir as portas da oportunidade.

Na Roménia, tínhamos 600 igrejas quando a mudança ocorreu. Hoje temos mais de 1.100. Deus abre a portas da oportunidade. Deus não esqueceu a Europa de Leste.

E como poderá a China receber o evangelho? Em 1985 a Igreja Adventista começou a transmitir para a China através da Rádio mundial Adventista a partir de Guan. Levou anos para que muitas respostas comessem a chegar. Agora recebemos milhares de respostas. Há relatórios de que muitas igrejas começaram a funcionar. Há 4 anos, numa dessas igrejas, uma de nossas irmãs que serve como pastora, tomou a iniciativa de fazer um programa de evangelismo através de pequenos grupos de estudo. As pessoas começaram a pedir o baptismo e ela começou a prepará-los. Havia um pastor a uns 500 ou 600 quilómetros de distância que foi convidado a ir fazer os baptismos. Ele foi mas no último minuto o governo retirou a permissão para se realizar a cerimónia. Contudo os membros da igreja fizeram um escudo humano à volta da igreja e disseram que prosseguiriam com os baptismos mesmo assim. No Sábado pela manhã, às 8:00h o pastor começou a baptizar e às 8:00h da noite ele teve de parar pois estava cansado. Tinha baptizado 1200 pessoas. Na manhã seguinte voltou para baptizar mais de 400 pessoas.

Da China, recebemos relatórios das necessidades de muitas igrejas e a questão

é: como levar pastores e líderes para lá? Os nossos irmãos organizaram um plano. Na Coreia do Sul, um irmão que tem uma fábrica muito grande de garrafas de ar comprimido desejava vender estas garrafas na China.

Para isso escolheram 200 ou 300 irmãos e treinaram-nos como pastores, e deram-lhes todo o material de que necessitavam para o trabalho e depois treinaram-nos como vendedores de garrafas de ar comprimido. Deram-lhes credenciais de vendedores e enviaram-nos para a China



Batismo de Inverno em Murmansk, Sibéria, Rússia

como “vendedores” mas o seu trabalho real era procurar os crentes e organizar igrejas. Nos EUA os irmãos deram ofertas para construir 1000 igrejas na China... Deus também não esqueceu a China.

Também foi pedido pelo governo chinês que o programa *Está Escrito* preparasse algumas sessões para ajudar o povo



Publicidade para o Seminário Revelações do Apocalipse. Shanghai, China.

a parar de fumar. Estes programas seriam exibidos na cadeia nacional de televisão. O governo aprovou os guiões, os censores aprovaram a produção. Estava tudo

pronto quando o governo disse para parar. O problema era que no rodapé do programa estava escrito: “Este programa é patrocinado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia e pelo governo da China. Queriam que “O Governo da China” viesse em primeiro lugar. Concordámos. Mas há algo mais interessante nisto. O nome Adventista do Sétimo Dia pode ser traduzido facilmente do inglês para o português mas ao traduzi-lo para o chinês, não podemos fazê-lo literalmente. Assim, em todos aqueles programas de televisão transmitidos por pelo menos 3300 estações através da China, pode-se ler no rodapé: “Patrocinado pelo governo da China e pelo Povo que crê que devemos guardar o 7º dia como Sábado e que Jesus Cristo voltará muito em breve”. Deus tem os Seus meios! Não sabemos o que está a acontecer em cada uma dessas estações, mas o facto é que Deus não esqueceu a China.

No ano passado começamos a NET'95 nos Estados Unidos. O conceito NET abrange muito mais do que o conceito evangelístico. Na realidade é uma rede de comunicação em movimento que

provê a igreja com actividades em muitíssimas áreas. O Pr. Folkemberg disse-me, pessoalmente, que se tivéssemos 420 igrejas para começar a NET'95, nos EUA, já seria muito bom. Isto representa cerca de 10% de nossas igrejas ali. Houve vários obstáculos, vários problemas, muitas pessoas faziam perguntas, tinham reservas: se as pessoas viessem para ver o programa de televisão via satélite, como iriam tomar decisões?

Quando começámos a NET'95 tínhamos 670 igrejas a participar. Na primeira noite foram às igrejas entre 75.000 e 100.000 pessoas. As pessoas foram! E as decisões? Três meses após a NET'95 baptizámos 5.000 pessoas e no final de 1995 havia entre 8.000 e 10.000 pessoas baptizadas, frutos da NET'95.

Este trabalho beneficiou especialmente as pequenas igrejas. É mais fácil para igrejas como as de Lisboa e Porto receberem mais atenção do que aquelas que se encontram nas regiões mais isoladas do país. Mas usando esta tecnologia o mesmo programa que é visto

nas grandes igrejas pode ser visto nas pequenas. E estas igrejas de 20, 30, 40 e 50 membros eram as mais entusiasmadas com este plano.

A Divisão Norte-Americana tomou a decisão de fazer outro programa NET e chamaram-lhe NET'96. Estive envolvido na NET'95 e pensei que talvez pudéssemos trazer a NET'96 para a Europa. Então tomei conhecimento que a 3ABN (*Three Angels Broadcast Network - Rede de Televisão dos Três Anjos*) desejava começar a transmitir programas para a Europa este ano e a tempo inteiro.

A 3ABN é constituída por um grupo de homens de negócios, Adventistas do 7º Dia, que têm como objectivo transmitir os programas de televisão Adventistas numa rede de televisão. É uma organização não lucrativa que tem uma relação muito estreita com a Conferência Geral. De facto, há alguns líderes da CG que fazem parte do seu quadro de directores.

Ao pensarem nessa possibilidade tiveram primeiramente que optar entre o tipo de tecnologia que poderia ser utilizada.

As antenas parabólicas que normalmente vemos nos telhados são do tipo "analógico". São boas mas têm algumas limitações. Mas o que há de mais moderno, em termos de televisão, no mercado é chamado de "Televisão Digital de Alta Definição".

Esta era a primeira grande possibilidade!

Há uma grande vantagem no sistema digital. A transmissão é muito menos dispendiosa, abrange todas as línguas que quisermos e é muito mais económico! Para a Europa, onde há muitas línguas isto era muito importante!

Os receptores digitais custavam 5.000 dólares cada um e portanto pensámos que seria impossível!

Procurou-se então uma outra companhia que fez por 3.000 dólares. Mesmo assim não havia possibilidade. Apareceu mais um fornecedor que fez por 2.000 dólares, continuava a não ser possível para países como a Roménia. E a decisão ia sendo adiada. Insisti com os irmãos: "Avançemos com o analógico." O Pr. Folkenberg determinou uma data para que a decisão fosse tomada. Duas semanas antes de se tomar a decisão, dois dos nossos engenheiros foram a uma exposição e encontraram uma empresa francesa que faria o receptor e a parabólica por menos de 1.000 dólares. De 5.000 mil dólares descemos para menos de 1.000 dólares!

Portanto, a Net'96 vai ser possível na Europa em inglês, português, espanhol, francês, alemão, romeno, croata, sérvio, húngaro, polaco, russo, e norueguês.



O evangelista Pr. Mark Finley e o seu grupo foram os primeiros a pregarem a mensagem do evangelho no antigo centro de poder do comunismo. O Centro de Convenções do Kremlin.

Nas 6 divisões participantes, a Net'96 estará espalhada por mais de 5.000 locais. Na Europa o receptor mais Ocidental será Portugal e o mais Oriental, provavelmente, Moscovo.

Graças ao esforço da União Portuguesa, teremos em Portugal 84 igrejas envolvidas neste programa.

No nosso "Centro Adventista de Media" da América do Sul serão transmitidos programas, 24 horas por dia, 7 dias por semana, em português e espanhol. E a Net'96 é parte desse programa. Em resumo, nas 6 divisões participantes, a Net'96 estará espalhada por mais de 5.000 locais. Na Europa o receptor mais

Ocidental será Portugal e o mais Oriental, provavelmente, Moscovo.

O que significa tudo isto? O que significa para a igreja local? A igreja tem sido abençoada com muitos dons espirituais. Pastores e membros, todos temos dons espirituais. Mas nem todos têm os mesmos dons. É por isso que não há nas igrejas, o mesmo tipo e a mesma qualidade de programas. Usando a tecnologia, podemos partilhar os mesmos programas em todas as igrejas. A divisão Sul Americana está a planear um programa NET com o Pr. Bullon para 97 ou 98. Através da *Cadeia Adventista de Televisão Os 3 Anjos*, o mesmo programa é captado da América do Sul e transmitido para a Europa, para todas as igrejas de Espanha e Portugal. E no mesmo dia o Pr. Bullon pode estar presente em Lisboa e em todas as cidades do país, que quisermos.

Como será a Net'96? Como serão estas reuniões?

Primeiramente precisamos de começar a orar e trabalhar para convidar os nossos amigos, os nossos familiares que não sejam adventistas. Todos os participantes em seminários e visitas da igreja podem ser trazidos. Haverá também panfletos e posters que serão enviados. Será necessário trazer o maior número de pessoas.

Às 20:30 o pastor dará as boas vindas, tal como o Pr. Bullon fez em Portugal, ou como se o Pr. Mark Finley estivesse aqui pessoalmente. Haverá mesas com Bíblias, boa música, etc. Ou seja: tudo o que cos-

tumamos ter neste tipo de reuniões. Um programa evangelístico normal! E quando forem 20:45h, o Pr. local apresentará o pregador: o Pr. Mark Finley. Haverá uma tradução em simultâneo e o programa será transmitido de Orlando, na Florida. Após a introdução, começará a transmissão.

Em determinadas noites, o Pr. Mark Finley fará apelos, utilizando cartões de decisão e dirá: "Recepcionistas, coloquem-se de pé, por favor." E estarão recepcionistas espalhados na sala e terão os mesmos cartões que estão a ser usados em Orlando. Serão distribuídos e preenchidos pelas pessoas. O Pr. Mark Finley está também a preparar uma classe baptismal, para que as pessoas possam continuar a estudar após as conferências. O pastor e os irmãos farão as visitas como se fosse uma campanha de evangelização normal. O ideal é utilizar um bom projectador e que o ecrã seja grande pois quanto maior a imagem, maior o impacto!

Será que o pregador via satélite tomará o lugar do vosso pastor? De maneira nenhuma! O que é melhor, um pregador ao vivo ou uma transmissão? O Pr. ao vivo! O que a NET provê é uma nova "ferramenta" para todas as igrejas evangelizarem. No futuro haverá ainda mais programas de evangelização, conforme forem as necessidades da igreja, seja grande ou pequena.

Mas há outras coisas interessantes a acontecer. Há uma organização política protestante muito forte nos Estados Unidos que se uniu a uma outra organização política católica. O seu objectivo é eliminar a separação entre a igreja e o estado que existem ali há 200 anos. Apocalipse 13 previu que isto ia acontecer. E os que já leram o Grande Conflito, sabem que Ellen White fala acerca disso. É um sinal da breve volta de Jesus.

Algumas semanas atrás, estas duas organizações, católica e protestante coligadas, introduziram com sucesso no Congresso dos Estados Unidos uma proposta de lei, que se tivesse sido aceite, acabaria com a separação igreja/estado. Há muitos anos que tal não acontecia nos U.S.A.

Há duas ou três semanas atrás, o Pr. Folkemberg enviou uma mensagem urgente a todas as igrejas nos Estados Unidos, para escreverem cartas, faxes e telefonarem, para tentar impedir isso.

O que é que se está a passar? Eu não sei, quem me dera saber! Mas é interessante.

A igreja de Deus tem sido bem sucedida, em atingir evangelisticamente de forma tão abrangente. Esta é a maior campanha jamais realizada. E ao mesmo tempo a tentativa de introdução destas

leis. Exactamente o que foi predito em Apocalipse 13!

Jesus disse que o evangelho iria ser pregado a todo o mundo. A mensagem dos 3 anjos deve ser pregada a toda a tribo, língua e povo.

Apocalipse 18 fala-nos do grande clamor que acorrerá em todo o mundo. Será este o início do grande clamor?! Não sei, não estou a dizer isso. Mas lembrem-se do que Jesus disse acerca da profecia:

Nem todos têm os mesmos dons. É por isso que não há nas igrejas, o mesmo tipo e a mesma qualidade de programas. Usando a tecnologia, podemos partilhar os mesmos programas em todas as igrejas.

"Eu disse-vos antes que as coisas acontecessem para que, quando se concretizarem, olhem para trás, e digam 'Foi isto o que foi predito!'"

O que devemos estar a fazer agora? Qual a aplicação prática desta mensagem para os nossos corações hoje? O que significa isto para si, na prática?

Mateus 24:44 diz em primeiro lugar: "estejam preparados". Nos versículos 45 a 51, Jesus descreveu o ímpio na igreja antes da Sua vinda. O servo fiel e o infiel.

O servo fiel prepara-se. O servo infiel diz: "Não se entusiasme tanto com a segunda vinda de Jesus. Há tanto tempo que pregamos isso. Eu acredito que Jesus vai voltar. É lógico que vai. Mas não seja tão entusiástico. Acalme-se!" O servo infiel não diz que Jesus não virá, mas que Ele tarda.

O verso 49 diz que ele começa a maltratar os servos. Quem são os servos? Todos somos servos de Jesus. Ambas as classes são cristãos, Adventistas. E o que faz o servo infiel. "Estás errado! Porque

fazes isso? Estás errado!" Ele luta, critica, condena, obstrui.

Há rixas na vossa igreja? Tem ouvido de "lutas" na igreja? Está envolvido neste género de rixas?

Se está, peço-lhe, irmão e irmã, em nome de Jesus, que pare! Aquele que luta no seio da igreja, mesmo que esteja certo, está errado! O servo infiel luta, critica, condena. Este é um servo infiel.

Ainda no verso 49 lemos que "Começou a comer e a beber com os bêbados".

Acaba por abandonar o estilo de vida cristão, ele agora come e bebe com os não cristãos, comendo e bebendo como um não cristão. "Oh, só um pouquinho de vinho, não faz mal! O porco é tão saboroso... só de vez em quando! Um copo de cerveja, uma vez ou outra, não é muito." E vê os mesmos filmes que os não cristãos, tem os mesmos divertimentos que os não cristãos. E o que diz a Bíblia sobre ele? É um servo fiel ou infiel? Infiel!

Deus apela-nos, a todos, que ponhamos a crítica de lado.

O que significam todos estes acontecimentos? É um apelo de Jesus aos nossos corações, para preparar-nos, para focalizarmos a nossa atenção na missão de Cristo. Pondo o evangelismo, a pregação e o estilo de vida cristão, como prioridades nas nossas vidas. Deus deseja que sejamos fiéis!

E quando estas coisas acontecem, falo ao meu coração, para que Deus me ajude a não ser crítico e a não lutar com os meus irmãos. E a não adiar a Sua vinda dizendo: "Ele virá daqui a alguns anos..."

Que Deus nos ajude a viver hoje, uma vida santificada!

Há alguns anos atrás, havia um homem, muito rico, que possuía uma ilha. Então contratou um jardineiro para cuidar da ilha e permitiu que fossem feitas visitas.


Os visitantes, admirados, exclamavam: "Isto é maravilhoso! A erva está aparada, as flores crescem nos canteiros e estão todas em harmonia!"

E quando se encontravam com o jardineiro demonstravam o seu apreço e perguntavam: "Há quanto tempo é que o dono esteve cá?"

"Não sei", respondeu o jardineiro, "há alguns meses, ou um ano, não sei!"

"Quer dizer que mantém isto tudo assim e o dono nem aparece?", perguntavam admirados. E o jardineiro replicava: "Tomo conta do jardim como se o meu patrão viesse amanhã!"

Como se Ele viesse amanhã!...

Irmãos e irmãs, apelo que mantenham o jardim da vossa mente e o jardim do vosso coração, como se Jesus viesse amanhã. 

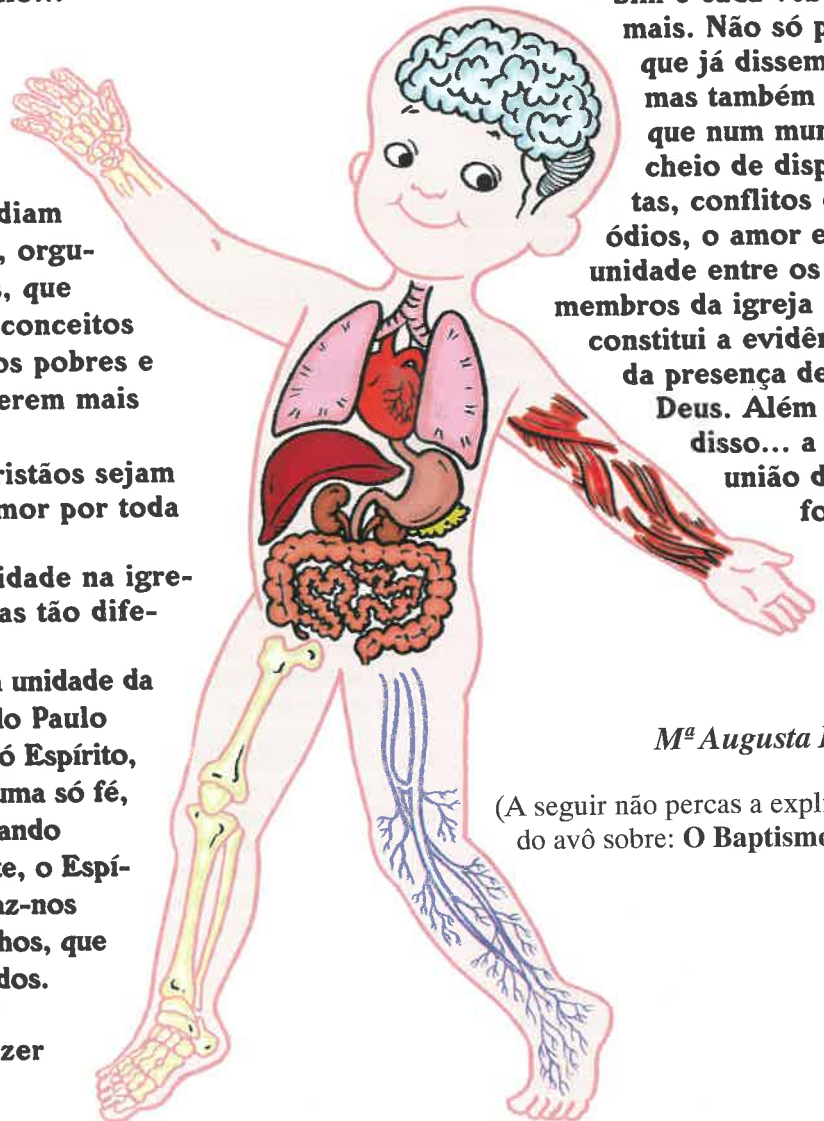


Unidade no Corpo de Cristo

- Avô, não percebo bem este título...
- Eu explico, foi para isso que marcámos este encontro... Foi o amor de Jesus (pois Ele é amor) e a sua simpatia que levaram multidões a segui-l'O. Mas os discípulos não compreendiam este amor destituído de egoísmo, orgulho, superioridade e crítica. Eles, que eram judeus, tinham grandes preconceitos contra os gentios, as mulheres, os pobres e aqueles que eles consideravam serem mais "pecadores".
- O objectivo de Jesus é que os cristãos sejam distinguidos por manifestarem amor por toda a gente.
- Mas como é possível haver unidade na igreja se ela é constituída por pessoas tão diferentes umas das outras?
- É o Espírito Santo que mantém a unidade da igreja. Em Efésios 4:4-6 o apóstolo Paulo diz-nos que há um só corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, um só Deus... Quando conhecemos Jesus verdadeiramente, o Espírito Santo derruba as barreiras e faz-nos perceber que somos todos Seus filhos, que Ele morreu por todos, que ama todos.
- Isso quer dizer que os crentes devem todos pensar, dizer ou fazer o mesmo?

- Não, a Bíblia compara esta unidade com o corpo humano. Ele é constituído por vários órgãos, todos com funções diferentes e específicas que contribuem para que ele funcione convenientemente. Assim o êxito da igreja também depende dos seus membros cumprirem as tarefas que lhes foram incumbidas por Deus.
- E como é que se consegue essa unidade?
- Jesus empregou uma outra comparação, muito interessante, com a videira. Se os ramos da videira estiverem bem ligados ao tronco recebem a sua seiva e darão bons frutos. A unidade cristã depende da ligação dos membros a Cristo. A união com Ele molda gostos, hábitos, estilos de vida e elimina todos os preconceitos e atritos. Os membros ficam ligados uns aos outros e unidos numa missão comum.
- É muito importante essa unidade?

- Sim e cada vez mais. Não só pelo que já dissemos mas também porque num mundo cheio de disputas, conflitos e ódios, o amor e a unidade entre os membros da igreja constitui a evidência da presença de Deus. Além disso... a união dá força.



M^{te} Augusta Lopes

(A seguir não percas a explicação do avô sobre: O Baptismo)



Austrália

Uma Adventista Australiana Nomeada Cidadã do Ano

Stasia Dabrowski, de 70 anos, que é muitas vezes chamada 'A Senhora do



Pão', foi recentemente nomeada Cidadã do Ano em Canberra, a capital da Austrália. Há nove anos que Stasia Dabrowski lidera uma sopa dos pobres à Sexta-feira à noite. Ela também faz a recolha, nas padarias da área, de pão para servir com a sopa. Como parte do prémio, o Rotary Club de Canberra ofereceu-lhe uma carinha para o seu trabalho.

Prémio de Reciclagem Concedido a Centro Comunitário Adventista

O Governo da Nova Gália do Sul, na Austrália, concedeu o prémio de reciclagem ao Centro Comunitário Adventista de Cooranbong pelo seu trabalho na reciclagem de roupas e artigos domésticos. A Direcção do Centro agradeceu a todos os voluntários que, diariamente, se esforçam por reunir, restaurar e redistribuir roupas usadas e artigos domésticos, bem como por providenciarem refeições para os necessitados.

Nepal

Equipa da ADRA Leva Esperança ao Nepal

Neste país, que divide a Índia da China, a ADRA é a única esperança para as cerca de 5000 pessoas que têm o palato fendido. A equipa médica da ADRA está a efectuar estas cirurgias, no seu Centro Médico em Banepa, uma vila a alguns quilómetros da capital do Nepal.

"Antes da ADRA chegar, as pessoas tinham de ir à Índia ou a Bangkok, na Tailândia, para serem operadas – isto se tivessem possibilidades financeiras para o fazer. Agora fazemos estas operações duas vezes por semana." diz Birendra Pradhan, um voluntário japonês da equipa médica que, há pouco tempo, fez 60 cirurgias em três semanas.

Estados Unidos

Coligação cristã abre as suas portas aos católicos

A Aliança Católica, um novo projecto da Coligação Cristã abriu as suas portas em Washington D.C.

Fundada com 1,3 milhões de dólares, procura uma forma, pela qual, católicos pró-vida e cristãos evangélicos possam trabalhar juntos na promulgação de legislação familiar.

Os católicos são 16% da coligação, que tem 1,7 milhões de

membros. "Uma forte aliança entre cristãos evangélicos e católicos romanos pró-família pode tornar-se um dos mais profundos desenvolvimentos na história dos políticos americanos" disse Ralf Reed, director executivo da coligação cristã.

Exército de Salvação: Um grande receptáculo americano de donativos

O Exército de Salvação recebeu, em donativos, 726 milhões de dólares durante o ano findo, sendo ao longo destes três últimos anos o maior receptáculo de doações.

De acordo com o relatório publicado na *Crónica de Filantropia*, a qual foi citada pelo *Religion News Service*, os donativos para o Exército de Salvação aumentaram de 683 milhões em 1983 para 726 milhões do ano passado. A Cruz Vermelha foi a segunda na lista com 497 milhões.

Fiji

Ao som de tambores...

Todos os países têm costumes próprios. No Fiji, si-

tuado no Pacífico Sul, todos os Sábados de manhã, os membros Adventistas levam os seus tradicionais tambores *lah-lee* para anunciarem o início da Escola Sabatina e do Culto. Os Fijianos usam, há séculos, os tambores *lah-lee* – feitos de troncos de árvore ocos – para anunciarem os acontecimentos mais importantes da comunidade. Cada acontecimento tem o seu ritmo próprio para que os ilhéus possam saber a diferença entre os serviços de culto e os casamentos, os funerais e as cerimónias especiais.

O editor assistente da *Adventist Review*, Myron Widmer, que visitou o Fiji, diz que este país ensolarado tem crescido muito na última década. O número de Adventistas é de cerca de 17.000 (mais de 2% da população), quase o dobro dos membros de há 10 anos. O maior centro de educação Adventista é o Colégio de Fulton, com cerca de 250 alunos frequentando o curso secundário e cursos universitários de três anos. Há alunos que vêm das ilhas vizinhas, incluindo Ilhas Salomão, Samoa Americana e Tonga.



foto de Myron Widmer

Os Olhos da Igreja

Pr. Joaquim Casaquinha
 Departamental de Actividades
 Leigas e Escola Sabatina

As Sagradas Escrituras dizem que a Igreja de Deus é composta de “pedras vivas”.¹ Essas pedras vivas são cada um dos seus membros sobre quem cai a responsabilidade de acolher bem os visitantes. Cada membro da igreja tem o dever de criar à sua volta o ambiente mais acolhedor possível. Os visitantes devem sentir-se num ambiente de amor. Com efeito, a

igreja de Deus não só deve viver a verdade de Deus mas deve também viver o Seu amor. O amor de Deus é a Sua verdade em acção na vida de cada um dos Seus filhos. Aquilo de que o mundo mais necessita é de “uma demonstração prática de verdadeira piedade”.² E é isso que o mundo espera.

Como acima é dito, cada membro que compõe a igreja de Deus deve desenvolver à sua volta um

ambiente acolhedor. Esta, no entanto, é uma responsabilidade que repousa de um modo especial sobre os “Olhos da Igreja”. Refiro-me concretamente aos recepcionistas. De todos os membros da igreja os(as) recepcionistas deviam ser as pessoas mais amáveis, mais cortezes, mais sorridentes e mais calorosas que a igreja possui - existirão estas pessoas especiais na sua igreja? Por que razão? A razão é que



“as impressões mais duradouras são feitas à porta do templo nos primeiros trinta segundos e dentro de cerca de cinco minutos as pessoas decidem se voltarão ou não”.³

As estatísticas revelam que se nada mais se fizer do que olhar e prestar atenção na porta de entrada às pessoas que visitam a igreja, batizar-se-ão entre 9 a 12 pessoas por ano numa igreja média (entre 125-150 membros)⁴.

As pessoas não adventistas que visitam a igreja ao Sábado são particularmente sensíveis àquilo que lhes é dito, aos gestos do corpo das pessoas que encontram, especialmente dos recepcionistas à porta do templo que devem ser “Prudentes como as serpentes e simples como as pombas”.⁵ Os recepcionistas devem ser simples no tratar com todas as pessoas e fazê-lo de igual maneira, isto é, com simplicidade e amor; prudentes no sentido de evitar dizer tudo o que possa ferir a susceptibilidade de quem quer que seja. É claro que toda a pessoa verdadeiramente convertida a Cristo deve possuir essa simplicidade e essa prudência.

Sendo o papel dos(as) recepcionistas tão especial é importante que sejam sabiamente escolhidos(as). Há que ter em conta o seguinte:

As pessoas que vêm à nossa igreja vêm em busca de algo que não possuem. Algumas virão em busca de uma família que não têm, muitas pessoas traumatizadas por muitas circunstâncias e com um conceito negativo de si mesmas, vêm à espera de ser reconhecidas; outras pessoas virão à espera de serem tratadas com dignidade e de uma linguagem verbal e gestual que diga: “O senhor(a) é bem-vindo e aceite por nós. Elas esperam uma atitude que diga: “nós queremos-lo(a) aqui”.

Portanto todos os recepcionistas, diáconos e diaconisas e, porque não, todos os demais crentes, devem evitar todas as palavras em que vislumbrem algo de negativo.

Imaginem um crente que já há bastante tempo que não vai à igreja mas que sente no seu coração um

vazio e vai à igreja procurando preencher esse vazio. Chega à porta do templo e encontra um recepcionista, um diácono ou qualquer outro que lhe diz: “Já não é sem tempo! Já pensava que tinhas apostatado!” E

As pessoas que

vêm à nossa

igreja vêm em

busca de algo

que não pos-

suem. Algumas

virão em busca

de uma família

que não têm.


pronuncia estas palavras com um ar de superioridade. O crente, com as expectativas acima descritas, ao ouvir tais palavras ficará, e com razão, grandemente frustrado e em alguns casos decidido a não voltar mais.

Imaginem uma crente que vai à igreja acompanhada de uma pessoa não adventista que vai cheia de adornos! À porta do templo são dadas as boas vindas, mas à pessoa não adventista ainda é dito: A senhora não é adventista, não se parece conosco!...

Que impressão terão estas pessoas recebido? Favorável? Desfavorável? não se pode esquecer que as impressões mais duradouras são adquiridas nos primeiros trinta segundos e em cerca de cinco segundos as pessoas decidem se voltarão ou não. Por esta razão as igrejas devem ter bons “olhos” para ver, para sentir, para acarinhar. “Olhos” que libertem o calor humano que as pessoas procuram ao ir à igreja.

Não só os recepcionistas mas também cada crente tem o dever de, à semelhança do seu Mestre, desenvolver uma atitude de prestatividade como, por exemplo: partilhar o hinário, ajudar a procurar os textos bíblicos citados pelo pregador. Se os olhos da igreja não estiverem embaçados pelo egoísmo e pela indiferença, aperceber-se-ão das necessidades dos visitantes e procurarão ajudá-los.

Se as visitas forem recebidas com um caloroso aperto de mão pelos(as) recepcionistas, se o pregador der as boas-vindas aos visitantes citando os seus nomes, se no decorrer da pregação as visitas receberem a preciosa ajuda dum membro que se apercebe das suas dificuldades, certamente elas decidirão voltar e o pastor terá o prazer de mais tarde as baptizar. Porque tal como a rainha de Sabá as pessoas vêm e “observam o que se passa”.⁶ Se o que vêm corresponde às suas expectativas elas continuarão a vir e dirão: “Este povo só é gente sábia e entendida”.⁷

Deste modo Deus será glorificado e muitas pessoas serão salvas. 

1 I Pedro 2:5

2 Ellen G. White, *O Conflito dos Séculos* (Publicadora Atlântico Limitada, Lisboa); pág. 340.

3 James W. Zackrisson, *Church Growth Resource Series* (How to Say “Hello” Without Saying “Good-Bye”), Seventh-Day Adventist Church in North America. Church Resource Distribution Center, 5040 Prescott Avenue, Lincoln, NE 68506 U.S.A.; pág. 2

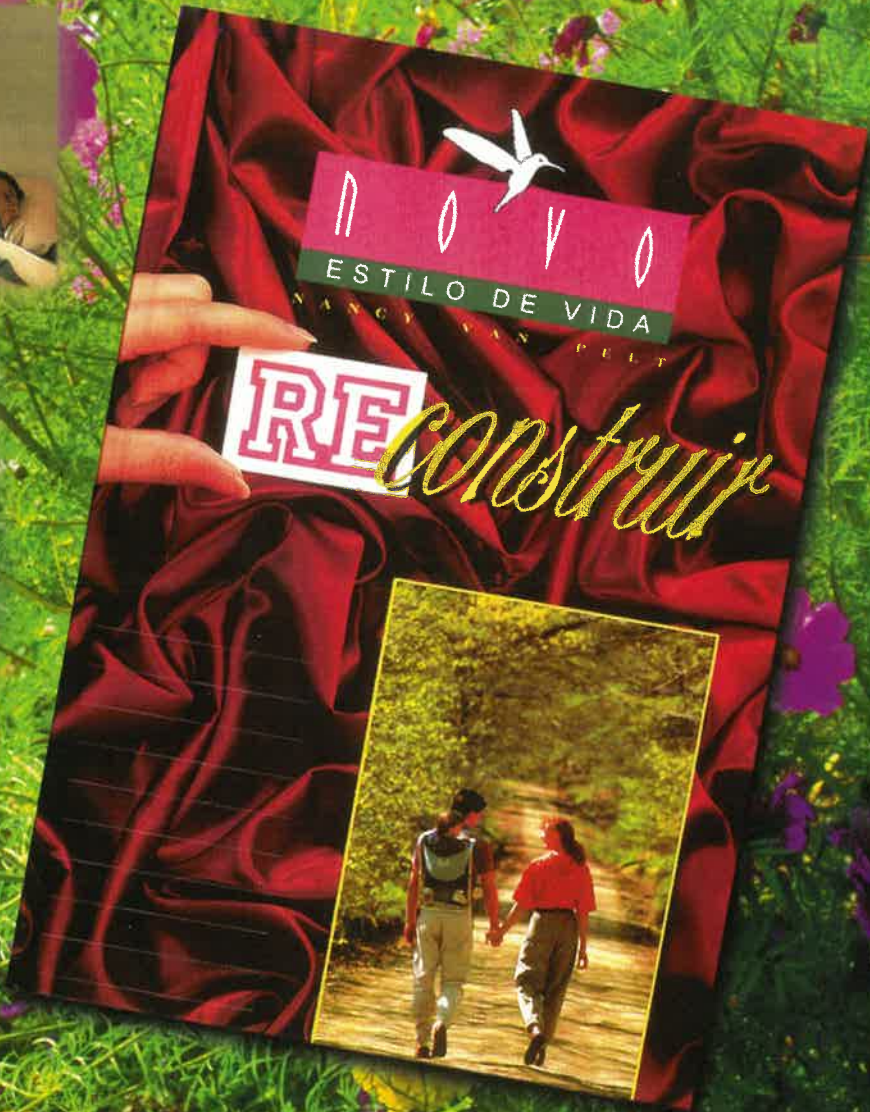
4 Idem pág. 9

5 Mat. 10:16

6 I Reis 10:5

7 Deut. 4:6

Para você que já
iniciou ou vai iniciar
uma relação a dois...



Adquira-o na Sociedade Missionária da sua igreja
ou directamente na:



Publicadora Atlântico, S.A.
R. Salvador Allende, Lote 18 — 2685 Sacavém
Telef.: (01) 942 1232